



## 5º DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA

ANO A

Cor roxa

**1ª Leitura: Ez 37,12-14**  
**Salmo 129**  
**2ª Leitura: Rm 8,8-11**  
**Evangelho: Jo 11,1-45**  
**(A ressurreição de Lázaro)**

**"EU SOU A RESURREIÇÃO  
 E A VIDA."**

Cristo, ressurreição para nossa vida

### Evangelho

*Naquele tempo, havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: "Senhor aquele que amas está doente". Ouvindo isto, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela".*

*Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judéia" Os discípulos disseram-lhe: "Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?" Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta luz". Depois acrescentou: "O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo". Os discípulos disseram: "Senhor, se ele dorme, vai ficar bom". Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse de sono mesmo. Então Jesus disse abertamente: "Lázaro está morto. Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado por lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele". Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: "Vamos nós também para morrermos com ele".*

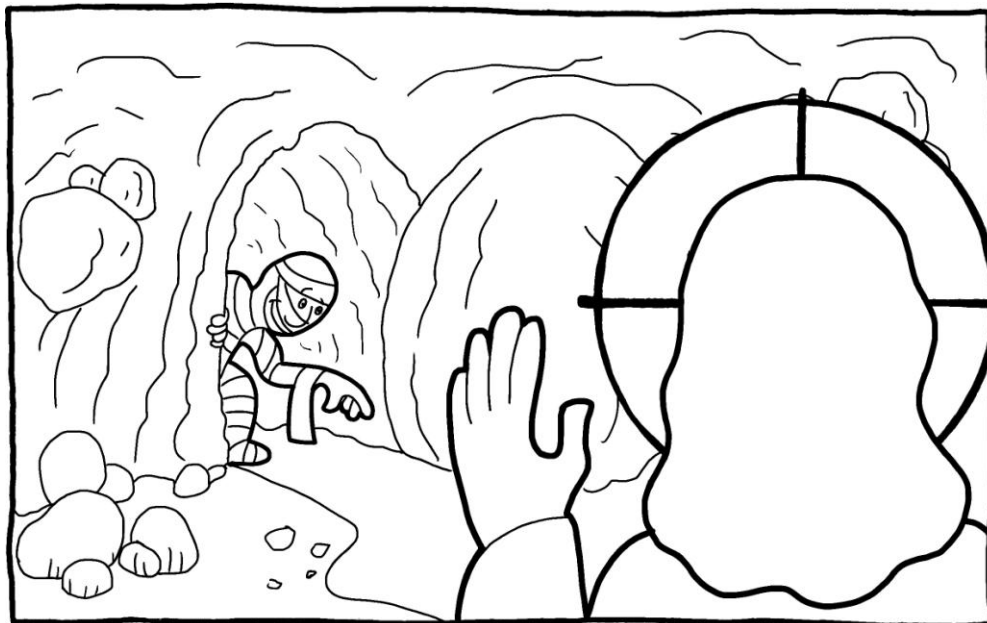
*Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então Marta disse a Jesus: "Senhor se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá". Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia".*

*Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?" Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: "O Mestre está aí e te chama". Quando Maria*



ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: "Senhor se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido". Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, (Jesus) ficou profundamente comovido, e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver Senhor". E Jesus chorou. Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" Alguns deles, porém, diziam: "Este que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?"

De novo Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?" Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto por um pano. Então Jesus lhe disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.





## Espaço do Catequista - Aqui você aprende!



João convida sua comunidade a acreditar na vida acima da morte. Morrer e ressuscitar são as verdades teológicas apresentadas: morrer em Cristo para ressuscitar na Sua glória. Jesus liga a ressurreição de Lázaro à fé na ressurreição da Sua própria pessoa quando diz: "Eu sou a ressurreição e a vida."

Este evangelho narra uma das poucas vezes em que Jesus chora, o que demonstra a relação de amor e fraternidade que existe entre Ele, Lázaro, Marta e Maria que representam toda a humanidade. Um amor que gera confiança e solidariedade em situações difíceis.

A mensagem de aflição das irmãs de Lázaro vai de Betânia, que fica perto de Jerusalém, até Jesus: "Senhor aquele que tu amas está doente". É uma mensagem tão simples e esperançosa que bem podia ser de tantas pessoas que

hoje em dia tem seus entes queridos doentes, mas apesar de toda aflição das irmãs, Jesus espera mais dois dias antes de seguir até Betânia para que se cumpra o propósito existente na doença de Lázaro.

A doença que provoca a morte não é sinal de que Deus não ama a humanidade. Para Ele, a doença que conduz à morte é de outro tipo: trata-se do pecado, que é consequência de uma vida social injusta. Jesus não livra somente da morte física, ao contrário, Ele dá novo sentido a ela. Assim, os que creem não têm motivos para temer a morte.

Quando Jesus chega em Betânia, já se completaram quatro dias da morte de Lázaro, o que para o povo de Deus significava o fim de todas as esperanças, pois o corpo já estava em decomposição. Marta, em desespero, é a primeira a se apresentar diante de Jesus, acreditando ser a morte, o fim. Ele, porém, a faz acreditar na vida que é eterna e ela, como uma missionária, leva à sua irmã a boa nova trazendo-a a presença Dele. A partir daí, existe um movimento voltado para a vida: Jesus, Seus discípulos, Marta, Maria e todos os que se encontram, consolando as duas irmãs, se dirigem ao túmulo onde Jesus, de fora, chama Lázaro para voltar à vida. Lázaro, ouvindo ao chamado, dirige-se para fora do túmulo, para junto da presença de Jesus que é a própria vida, mas ainda está preso às ataduras da morte. Jesus, então, ordena que todos o ajudem a se livrar delas e, com isso, deixa a mensagem de compromisso para todo cristão, de manter seu irmão livre das ataduras do pecado que leva à morte.



## Falando para os pequeninos – O que eles vão aprender hoje?

**Enfoque Catequético:** Jesus é a vida.

Jesus é a vida. A vida está presente em tudo o que cresce para o bem, como o amor, a paz, a amizade, o respeito ao próximo, a alegria. Onde está Jesus, existe vida na presença dEle.



## Momento com os pequeninos - Aqui eles aprendem brincando!

### ✓ **Acolhimento - Roda/Música**

Formar uma roda com as crianças, acolhê-las com palavras carinhosas e cantar.

### ✓ **Contar o Evangelho aos pequeninos**

Esse momento é mágico, lúdico. Jesus falava com os pequeninos brincando com eles, colocando-os no colo e os abençoando.

### ✓ **Compromisso da semana**

O compromisso desta semana será visitar alguém que está doente ou que precisa de cuidados (como um idoso, por exemplo).

### ✓ **Oração**

"Meu Jesus querido, quero te agradecer o dom da vida. Amém!"

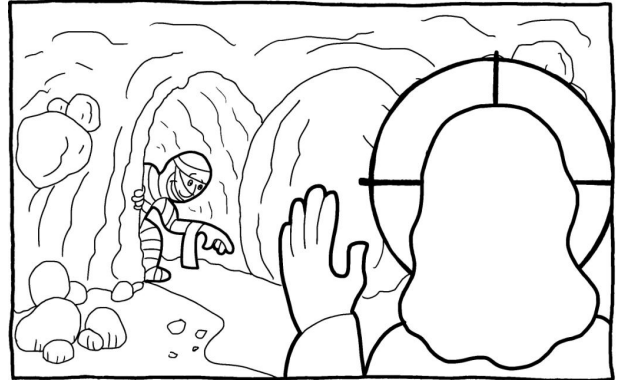
Sinal da Cruz, Pai-Nosso, Ave-Maria e uma oração espontânea da criança e do catequista sobre o tema do dia ou uma necessidade.

### ✓ **Material de ilustração**

Jesus dá a vida a Lázaro.

### ✓ **Dinâmica: "A confiança na memória"**

*Mensagem: Ter fé é confiar que Deus tudo pode, em qualquer lugar, a qualquer momento, para qualquer situação e para qualquer um de Seus filhos na Terra.*



A dinâmica consiste num tipo de jogo de memória.

O catequista irá estender um lençol ou toalha de mesa no chão e colocar sobre ele vários objetos de diferentes cores e tamanhos, de maneira bem confusa (misturada ou bagunçada). Em seguida, irá cobrir estes objetos com uma parte do lençol ou com outra peça.

As crianças serão divididas em duplas e deverão ter um número (1 e 2).

O catequista irá chamar todas as crianças que são número 1, e as que são número 2 deverão ficar com outro catequista, distante da atividade, preferencialmente fora do espaço da mesma.

Ele pedirá que as crianças (1) fiquem em volta do lençol, no chão, e explicará que elas terão 10 segundos para olhar tudo que está sob ele. Ao dizer "já", ele subirá o lençol e começará a contagem de 1 a 10, em voz alta. Ao terminar a contagem, colocará novamente o lençol sobre os objetos e pedirá que as crianças memorizem tudo o que foi visto (nome dos objetos, características, cores, etc).

Em seguida, o catequista pedirá que as crianças de número 2 façam o mesmo, e que as de número 1 aguardem em outro local.

Ao finalizar, as duplas se reúnem e conversam sobre o que foi visto. Cada dupla receberá papel e lápis para fazer uma lista do que foi visto, e o catequista passará nas duplas que não sabem escrever para registrá-las (seria interessante que as duplas fossem compostas por uma criança que escreve e outra que não). Para realizar esse relatório as crianças poderão ficar sentadas, espalhadas pelo espaço.

Ao serem registradas as "memórias" de todas as duplas, o catequista irá chamar a atenção de todas que estarão sentadas pelo espaço, para dizer tudo o que tinha sob o lençol, e a cada item, ele perguntará: Quem acertou? Quem viu?

### **Variações:**

- A quantidade de objetos e o tempo de observação dos mesmos poderão variar de acordo com o perfil do grupo (faixa etária, nível de atenção, etc);

Encerramento: Na dinâmica tivemos que confiar em nossa memória e na de nossos colegas (dupla), e o que Jesus nos pede é que façamos a mesma coisa em relação a Ele e ao Pai, que possamos confiar e ter fé em tudo o que Ele faz em nossas vidas, pois assim, seremos sempre felizes e viveremos no amor de Deus.

**Preparação para a Dinâmica**

- 1 lençol ou toalha de mesa;
- Objetos de diferentes usos, tamanhos, cores, conhecidos e pouco conhecidos. Exemplo: colher de café, tampa de panela, grampeador, caderno, estojo, tesoura, carrinho, bola, boneca, lenço, meia, avental, cadarço de tênis, estojo, óculos, controle remoto de televisão, copo, etc.
- Papel e lápis (ou canetinha).